



marreia

Site: sintracon.com.br E-mail: comunicacao@sintracon.com.br www.facebook.com/sintracon

Assembleia Geral reúne mais de 500 trabalhadores em frente ao STICC

Categoria comparece em peso e aprova todas as propostas do sindicato



O presidente do STICC, Valter Souza, e o secretário-geral, Gelson Santana, comemoram a participação dos trabalhadores na Assembleia Geral

STICC valoriza o trabalhador da construção civil com pauta aprovada por unanimidade em Assembleia Geral

Eram aproximadamente 17 horas quando os ônibus começaram a chegar. A rua em frente à sede do STICC ficou tomada por gente decidida a buscar melhorias para a categoria. A Assembleia Geral dos trabalhadores nas indústrias da construção civil uniu mais de 500 pessoas em torno de um objetivo comum: votar a pauta de reivindicações a ser defendida na reunião para convenção coletiva. Os diretores do STICC viram as propostas serem aprovadas por unanimidade. O sindicato pode sentir o quanto os trabalhadores estão afinados com os ideais da entidade. O presidente do STICC, Valter Souza, saudou a todos e afirmou que a luta por salário justo e trabalho digno não vai parar. - O sindicato está em campanha aberta de associação, para que juntos possamos garantir a nossa valorização. Queremos saúde, segurança e trabalho decente. Queremos o respeito da sociedade – assegurou.

O secretário-geral da entidade, Gelson Santana, destacou que a atual diretoria é completamente comprometida com a valorização das pessoas. Emocionado, elogiou a classe operária. - Para nós é um orgulho dirigir essa categoria, pois regemos aqueles que constroem o que de mais bonito existe nesse mundo. Vai chegar o dia em que os patrões vão deixar de falar só em qualificação e vão passar também a falar em valorização da mão de obra. Está na hora de darem ao trabalhador da construção civil a importância que ele merece – afirmou. As reuniões de negociação com o sindicato patronal para a elaboração da Convenção Coletiva não foram fáceis. Porém, o STICC conseguiu conquistas importantes e seguirá lutando. - Nós vamos continuar batalhando pelo direito do trabalhador da construção civil. Vamos buscar dignidade e respeito para a nossa categoria – afirma Gelson Santana.



Presidente Valter recebe o carinho dos trabalhadores



Gelson Santana conversa à vontade com os participantes



Trabalhadores aprovam por unanimidade todas as pautas apresentadas pelo sindicato

As conquistas mais importantes:

CORREÇÃO SALARIAL

A partir de 1º de junho de 2014: **7,90%**

PISOS SALARIAIS

Profissionais - R\$ 5,40 por hora = **R\$ 1.188,00**

Meio oficiais - R\$ 4,42 por hora = **R\$ 972,40**

Auxiliares de produção, vigias de obra e office boys - R\$ 4,00 por hora = **R\$ 880,00**

Aprendizes - R\$ 3,55 por hora

AUXÍLIO EDUCAÇÃO - R\$ 294,25 para o empregado e R\$ 235,40 para o seu filho, nas mesmas condições de 2013.

PRÊMIO ASSIDUIDADE (VALE RANCHO) - R\$ 175,00 mensais

Aumento para as frações de salário acima de R\$ 3.750,00 - 6,10%.

Entenda o cálculo:

O reajuste até R\$ 3.750,00 é de **7,90% sobre os salários de 01/06/2013**

O reajuste às frações de salários acima de R\$ 3.750,00 é de **6,10% sobre os salários de 01/06/2013**.

Ex:

Um salário base de **R\$ 4.000,00** - contratado antes de **01/06/2013** será aplicado:

reajuste de 7,90% sobre **R\$ 3.750,00** = **R\$296,25**

+ reajuste de 6,10% sobre **R\$ 250,00** (fração acima de R\$ 3.750,00) = **R\$15,25**

Total de Reajuste = **R\$296,25** (7,90%) + **R\$15,25** (6,10%) = **R\$311,50**

Salário após o reajuste = 4.311,50

Caso fosse aplicado o aumento de 7,90% sobre os mesmos R\$ 4000,00, o resultado seria R\$ 4.316,00, apenas R\$ 4,50 a mais do que os R\$ 4.311,50.



Assembleia em fotos



Personagem

Pedro Paulo Centeno Teixeira, pintor

O que fez o senhor vir até a assembleia?

Eu vim para dar um apoio e para buscar melhoramentos nos nossos canteiros de obras e nos nossos salários.

O que o senhor achou das propostas do STICC?

Eu achei muito boas e espero que consiga aprovar todas. Precisamos de melhoramentos e sabemos que o STICC vai lutar por nós.

O senhor é sócio do STICC?

Sou sócio já faz tempo e utilizo muito os serviços. A parte médica é excelente, as minhas filhas já fizeram até pré-natal aqui. Frequento, inclusive, a Colônia de Férias, adoro ir para curtir com a minha família.

PRÁTICA ANTISSINDICAL É CRIME

O direito de atuação dos sindicatos está garantido pela Constituição Federal, caracterizando como crime o impedimento das ações sindicais. A convenção coletiva da nossa categoria garante aos fiscais o acesso aos canteiros de obras e às documentações empregatícias, pois são eles que atuam em defesa do trabalhador e buscam garantir o cumprimento das normas regulamentadoras, criadas para garantir dignidade e combater a precarização. **É o STICC lutando ao lado do trabalhador para garantir os seus direitos!**

Gelson Santana



A negociação desta convenção coletiva foi extremamente difícil. As entidades patronais estavam dispostas a dificultar a valorização dos seus profissionais. Alegaram que não poderiam arcar com muitos custos em razão da situação que o país irá atravessar em 2015 e que o setor da construção civil enfrentará dificuldades, pois o número de lançamentos tende a diminuir. No entanto, estávamos preparados para esta argumentação. Mostramos que no próximo ano, o que pode acontecer é a estabilização do mercado e que, portanto, o acordo deveria abranger mais do que eles estavam dispostos a oferecer. Felizmente, chegou-se a um consenso de que era necessário seguir contemplando os trabalhadores. A partir de então, conseguimos, além das reposições de índices, um aumento real de 1,82%, mantendo nosso caminho de melhorias para os trabalhadores do setor.

Palavra do Presidente

A campanha salarial buscou atingir o melhor índice possível para recomposição dos salários. Foi obtida, depois de muitas negociações, uma correção de 7,9% nos pagamentos em relação a 2013. Tal aumento se faz substancial na medida que, se formos comparar as campanhas salariais de outras categorias no Brasil, o nosso reajuste nos coloca em um patamar de igualdade em termos de valorização. Se formos considerar outras instituições da área construção civil, o nosso sindicato atingiu níveis superiores. Além da conquista da recomposição do salário, nós tivemos a reconstituição do valor da cesta básica, o que também vem a contribuir para uma melhor qualidade de vida. Por estas razões, enquanto eu for presidente desta entidade, lutarei para que o índice de recomposição seja sempre maior.



EXPEDIENTE O jornal Marreta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre (STICC)

Rua Olavo Bilac, nº15 - Cidade Baixa - Porto Alegre - Fone: 3073.8100
 Subsede Canoas: Rua Mathias Velho, nº765/sl. 201, Centro - Fone: 3466.1891
 Subsede Gravataí: Rua Dorival Cândido Luz de Oliveira, nº 5100/101
 Parada. 67, Barnabé - Fone: 3496.2365
 Subsede Guaíba: Rua Bento Gonçalves, nº 322, Centro - Fone: 3491.4298
 E-mail: comunicacao@sintracon.com.br Site: www.sintracon.com.br
 Presidente: **Valter Souza**
 Secretário-geral: **Gelson Santana**
 Assessoria de Imprensa: Andrea Pinto (Reg. Prof. 13.473) / João Morales - estagiário
 Redação e edição: Andrea Pinto
 Editoração: Andrea Pinto
 Fotos: Nabor Goulart e Daniel Paiva

